

A GLACIAÇÃO STURTIANA (~750 Ma), A ESTRUTURA DO RIFT MACAÚBAS-SANTO ONOFRE E A ESTRATIGRAFIA DO GRUPO MACAÚBAS.

Alexandre Uhlein¹; Roland R. Trompelt²; Marcos Egydio-Silva³; Alan Vauchez⁴

¹UFMG, IGC - Dept. de Geologia (uhlein@netuno.igg.ufmg.br);

²Cerege, Aix-en-Provence-FR;

³USP - Igc, São Paulo; ⁴Univ. Montpellier II-FR

A faixa dobrada neoproterozóica Araçuaí é o cinturão orogênico que limita a margem sudeste do Cráton do São Francisco na região leste do Brasil. O Cráton do São Francisco, constituído pelo embasamento Arqueano-Paleoproterozóico e coberturas Meso-Neoproterozóicas, pode ser dividido em dois blocos separados por um aulacógeno conhecido como Corredor do Paramirim.

Uma importante fase extensional é marcada pela intrusão de um enxame de diques máficos (1100-900 Ma) e rochas alcalinas (740-675 Ma, sienitos com nefelina e sodalita), tanto no Supergrupo Espinhaço como no embasamento granito-gnáissico. Um evento glacial (800-750 Ma), com formação de geleiras no supercontinente Rodinia é responsável pela sedimentação glácio-marinha da Formação Jequitai, na área estável pouco subsidente, da borda cratônica.

O rifte neoproterozóico Macaúbas – Santo Onofre evoluiu para um largo golfo, na Faixa Araçuaí, limitado por falhas normais, a oeste, uma zona de transferência na margem norte, e uma estrutura do tipo *hemigraben* na porção setentrional, no Corredor do Paramirim. As estruturas do rifte Espinhaço representaram um importante controle sobre as direções de abertura do rifte neoproterozóico Macaúbas – Santo Onofre (herança tectônica).

A sequência sedimentar depositada no rifte Macaúbas-Santo Onofre consiste de diamictitos, conglomerados, arenitos, grauvas, pelitos, depositados por fluxos gravitacionais de sedimentos. Fácies glácio-marinhas desenvolveram-se na borda do cráton e gradaram, lateralmente, para fluxos de detritos e turbiditos, devido ao tectonismo extensional, formador do rifte. Espessas sequências gravitacionais, com fluxos de detritos e turbiditos caracterizam os Grupos Macaúbas e Santo Onofre. A bacia era predominantemente intracontinental ao norte, e do tipo margem passiva, com limitada oceanização, a sudeste.

A estratigrafia do Grupo Macaúbas compreende as Formações Duas Barras (quartzitos), Serra do Catuni (metadiamicititos), Chapada Acauã (quartzitos, filitos, metadiamicititos, xistos verdes metabasálticos), Ribeirão da Folha (xistos, quartzitos, bifs, anfíbolitos), Nova Aurora (metadiamicititos e formações ferríferas) e Salinas (quartzitos, metarritmitos, metaconglomerados).